

OS DESAFIOS DE ESTUDAR OS MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

VIEIRA, Leonardo Cardozo

Acadêmico do 10º semestre – Biologia – UFPel: e-mail: bio.leo.mat@gmail.com

OLIVEIRA, Neiva Afonso

*Professora Orientadora – Faculdade de Educação – UFPel: e-mail
neivaafonsooliveira@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

A relação Movimentos Sociais e Educação, tem sido palco de muitas pesquisas, pelas suas mútuas interferências. As camadas populares passam a ver na educação uma possibilidade concreta de ascensão social, de forma que emergem inúmeros movimentos que buscam expandir o direito à educação. (Jenise, 2007)

O desafio de estudar Movimentos Sociais e Educação começou em agosto de 2009, com a proposta de uma pesquisa orientada pela Professora Neiva Afonso Oliveira, com o título “Movimentos Sociais e Educação, contribuições de Crawford Brough Macpherson”. Tal pesquisa, aqui relatada nos seus primeiros 12 meses, consiste basicamente em buscar nas obras de Macpherson e de outros autores, as influências, colaborações e abordagens de diversas formas que os Movimentos Sociais têm na Educação.

Dentre as diversas leituras, muitas outras possibilidades surgem, como, democracia, participação e educação popular. Segundo Gohn (1992), os movimentos sociais não são invenções das classes populares, dos capitalistas ou mesmo de intelectuais; eles nascem da insatisfação por parte de determinada classe ou grupo social e demonstram uma rebeldia individual ou coletiva, um protesto diante do confronto ideológico entre um e outro segmento social.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa bibliográfica está sendo realizada através das fases:

Fase 1 - Levantamento das fontes

- Levantamento e catalogação de bibliografias relacionadas ao projeto e as obras de e sobre C. B. Macpherson;

Fase 2 - Pesquisa bibliográfica

- Análise e fichamento das obras disponíveis em português, com o auxílio dos alunos colaboradores voluntários dos Grupos de Pesquisas;
- Tradução de obras do autor ainda não disponíveis em português;

Fase 3 - Redação e divulgação

- Produção de textos e artigos, e divulgação em congressos científicos;
- Elaboração de relatórios.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Crawford Brough Macpherson, sociólogo canadense falecido em 1987, foi um crítico da democracia liberal, incentivador da democracia participativa e um representante extraordinário da filosofia política contemporânea. De suas obras, três foram traduzidas e encontram-se publicadas em português: A democracia Liberal: origens e evolução (1978), A teoria política do individualismo possessivo (1979), Ascensão e Queda da justiça econômica (1985).

O autor canadense trabalhou com conceitos pertinentes à Filosofia Política. Em sua tese de doutoramento, mostra uma preocupação com a relação direta entre teoria econômica e teoria política, além de trazê-las ao meio acadêmico. Seu foco de preocupação é o referencial teórico do individualismo possessivo e da democracia liberal, conceitos esses que vêm sendo bastante apresentados a nós nestes contatos com suas obras. “Há muita confusão sobre a democracia. Não quero dizer que a democracia em si consista em confundir (embora isso possa ser argumentado), mas que nosso pensamento sobre a democracia é confuso” (Apud OLIVEIRA, 2004, p.27). A partir dessa citação, o autor mostra a busca da compreensão do espírito e da dinâmica capitalista, tentando relacionar como uma forma de política econômica pode permear a vida humana, o que direta e indiretamente reflete no processo educativo formal e informal, pois os movimentos sociais são, ao mesmo tempo, protagonistas e depositários de concepções pedagógicas construídas à base de um modelo social e econômico como o modo capitalista.

Neste primeiro ano de pesquisa, algumas considerações já puderam ser levantadas, e produzidas, a partir de alguns resultados prévios. A primeira produção foi a partir da leitura da obra “Democracia Liberal: origens e evolução (1978)”, para o Congresso de Iniciação Científica da UFPel de 2009, em que relatamos os objetivos da pesquisa, e descrevemos brevemente como a mesma está sendo desenvolvida.

Na segunda produção resolvemos desafiar e ir um pouco mais além da pesquisa, instigados pelo assunto democracia a partir das obras de Macpherson, analisamos a escola e a democracia, trazendo questões sobre o quanto a escola é democrática, na sua práxis. Tal trabalho foi publicado nos Anais do “XII Fórum de Estudo: Leituras de Paulo Freire, PUC/RS em 2010, intitulado “A democracia na escola atual e suas raízes na democracia protetora: modelo proposto por Crawford Brough Macpherson.

O VI Ciclo de Estudos: Educação e Filosofia é organizado pelo Grupo de Pesquisas (FEPráxiS), do qual participamos. Para esse evento, trouxemos o texto “Educação e Movimentos Sociais: um encontro a favor da cidadania”, onde o objetivo foi estabelecer o elo principal da pesquisa, relacionando os Movimentos Sociais e suas contribuições na Educação formal.

Por último, houve participação nossa no “X Encontro de Investigação na Escola”, organizado pela Universidade Federal do Rio Grande, FURG, onde foi relatada parte da pesquisa com a prática de estágio Supervisionado, com o texto: “Relacionando a prática Docente de estágio supervisionado com a Democracia Protetora”, descrevendo um dos modelos de democracia proposto por C. Macpherson, no livro Democracia Liberal: origens e evolução (1978), e estabelecendo vínculos com a prática democrática na sala de aula, e o papel do educador, diante da autonomia da/na Escola.

4 CONCLUSÕES

Crawford Brough Macpherson trabalhou com conceitos pertinentes à Filosofia Política. Sua teoria, além de representar uma crítica à democracia liberal, formula posições sobre conceitos como propriedade, democracia e classes sociais. Nesses contatos com suas obras, fazemos discussões sobre influências e contribuições do autor em relação às tendências (modelos) da democracia liberal, seja em sua abordagem crítica à democracia liberal moderna e aos movimentos sociais, quanto com relação ao que sua teoria pode nos propiciar em termos de ferramentas teóricas para pensarmos o potencial educativo das ações sociais/movimentos sociais.

A pesquisa baseada na obra de Macpherson nos trouxe outras instigações como o estudo das relações entre Movimentos sociais e educação. A pesquisa muito tem contribuído para o meu crescimento enquanto pesquisador, para repensar o ser professor, e muito mais que isso, repensar o histórico da Educação. É preciso aprender com os movimentos sociais a pensar e fazer uma pedagogia que se constitua no movimento de luta social, em que o educador a perceba como educativa, na medida em que faça parte da história dos sujeitos. Isso significa o enraizamento numa atividade coletiva em movimento, ou como enseja Gramsci (1982), uma organicidade entre intelectuais e massa. Portanto, construir uma pedagogia crítica que se realize nas práticas da educação popular e da escola pública implica ter intencionalidade política e pedagógica. Pois o processo educativo se dá na participação, no movimento, na práxis. Educar nessa perspectiva é promover a participação numa corrente coletiva que humaniza as pessoas.

5 REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Política e educação**: ensaios. São Paulo: Cortez, 1997. (Coleção questões da nossa época: v.23)

MACPHERSON, C. B. **A Democracia Liberal: origens e evoluções**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

OLIVEIRA, N. A. **Propriedade e Democracia Liberal: um estudo estribado em Crawford Brough Macpherson**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. (Coleção Filosofia, nº. 185.)

OLIVEIRA, N. A. **Propriedade e Contrato Social: um breve discurso no relacionamento entre estado e associações de trabalhadores a partir de C. B. Macpherson**. Civitas, Porto Alegre, v. 4, nº 1, jan.- jun. 2004, 57-71p.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo, Cortez, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

JENISE, Edineide. **Currículo e Movimentos Sociais**. Disponível em <
<http://br.monografias.com/trabalhos912/curriculo-e-movimentos/curriculo-e-movimentos2.shtml>> Acesso em 20 de julho de 2010.